

Dicionário de Dados da Pesquisa

A unidade de análise da pesquisa é a proposição. As proposições foram identificadas como observações quando discutidas e registradas nas atas das reuniões do Colégio de Líderes e (ou) quando presentes nos documentos *Resultado da Sessão Plenária*, disponibilizados no Portal da Câmara, sendo codificadas como '1' quando inseridas na agenda legislativa do Plenário e como '0' quando não inseridas. Assim, a proposição que apenas constou na pauta da sessão, mas não foi de fato apreciada, não foi contabilizada como uma observação. Com isso, a variável dependente (agenda legislativa) será baseada na efetiva entrada da proposição **em discussão** na Ordem do Dia de sessão plenária da Câmara dos Deputados.

Ressalte-se que o universo total de proposições em tramitação na Câmara dos Deputados no período foi utilizado apenas para testar a primeira hipótese (H_1), ao analisar a relação entre (1) as proposições que entraram na agenda em relação ao total, (2) as proposições que passaram pelo Colégio de Líderes em relação ao total e, consequentemente, (3) as proposições que entraram na agenda sem passar pelo colegiado. Para testar as outras hipóteses, apenas as proposições que entraram de fato na agenda legislativa ou que foram mencionadas nas reuniões do Colégio de Líderes foram utilizadas. É importante também frisar que não apenas as proposições mencionadas no Colégio de Líderes são consideradas, mas também as que não figuraram nos debates do colegiado, mas entraram na agenda do Plenário da Casa (sendo objeto de discussão) no respectivo período analisado.

A discussão em plenário — que não significa simplesmente pautar a matéria e nem exige, por outro lado, a sua votação consumada — foi o critério utilizado para considerar a entrada da proposição na agenda. Nesse sentido, o simples requerimento de urgência para apreciação da proposição também não foi considerado para efeito de entrada da proposição em pauta, a não ser que ele tenha sido seguido da efetiva abertura da discussão da proposição.

Ressalte-se a diferença fundamental entre a *Pauta da Semana*, que não reflete necessariamente a entrada das proposições na agenda, mas apenas a intenção de autá-

las, e o *Resultado da Sessão Plenária*, que reproduz o ocorrido em sessão e elenca as proposições que efetivamente foram ao menos discutidas pelos deputados.

Quanto às matérias discutidas, adotou-se, como critério para a escolha das espécies normativas a serem analisadas, o rol previsto no art. 59 da Constituição Federal. Isso significa que, entre os diversos tipos de proposição em tramitação na Câmara dos Deputados, entendeu-se como relevante para este estudo a análise das propostas de emenda à Constituição, das medidas provisórias e dos projetos de lei complementar, de lei ordinária, de lei delegada, de decreto legislativo e de resolução, o que, pela análise qualitativa, se confirmou como o foco das discussões do Colégio de Líderes. Entre essas espécies, foram ainda excluídos os projetos de decreto legislativo (PDCs) relacionados a relações exteriores e a concessões de rádio/TV, já que, numerosos, não são objeto de discussão entre os líderes e, como regra, já chegam ao plenário por meio de acordo suprapartidário prévio realizado fora do colegiado, geralmente em absoluto consenso, o que não conduz a achados de interesse para esta pesquisa¹.

Já as medidas provisórias, bem como os projetos de decreto legislativo de medida provisória, foram incluídas na análise, apesar de, muitas vezes, entrarem automaticamente na agenda legislativa por imposição legal. Como se sabe, conforme dispõe o § 6º do art. 62 da CF, caso as medidas provisórias não sejam apreciadas em até 45 dias a partir de sua publicação, entram em regime de urgência, ficando sobrestadas todas as demais deliberações legislativas da Casa em que estiver tramitando.

Presente tanto na análise quantitativa quanto na análise qualitativa, a proposição de gênero foi definida como uma subcategoria da proposição, entendendo-se como tal aquela relativa a um conjunto de temas e questões que, abordados no âmbito legislativo, relacionam-se à igualdade de gênero e aos direitos das mulheres. Essa pauta busca promover a equidade entre os gêneros, combater a discriminação e a violência de gênero e garantir direitos iguais para homens e mulheres em diversas esferas da sociedade. Por abrangerem uma ampla gama de áreas, como trabalho, saúde, educação, violência

¹ A influência dos líderes partidários sobre a agenda no contexto institucional do Colégio de Líderes deve ser analisada em relação a matérias que entram em discussão e que podem sofrer juízo de priorização para a formação da agenda, o que não ocorre com os PDCs de relações exteriores e concessões/renovações de rádio/TV, já que sua entrada em pauta, como regra, não é definida pelo colegiado.

doméstica, participação política, entre outras, sua categorização como matéria de gênero será feita proposição a proposição.

A influência do Presidente da Casa sobre a agenda legislativa foi operacionalizada por meio das proposições mencionadas expressamente por ele nas reuniões do Colégio de Líderes, sendo as proposições codificadas como '1' quando apresentadas ou apoiadas pelo Presidente e como '0' quando não apoiadas por ele. Da mesma forma, foi operacionalizada a influência do Líder do Governo por meio das propostas expressamente apresentadas ou apoiadas por ele nas reuniões. Já a influência dos Líderes foi operacionalizada por meio das proposições apresentadas ou apoiadas pelo conjunto de Líderes durante a reunião. Para tanto, foi considerado o resultado da reunião, entendido como um consenso dos Líderes sobre a proposta de agenda do Presidente. Em termos quantitativos, a variável de tratamento — a entrada da Coordenadora da Bancada Feminina no Colégio — foi operacionalizada da mesma forma que se analisou a influência do Presidente, do Líder do Governo e do conjunto de Líderes, com a diferença de que ela não está presente no primeiro período analisado (tempo t), entre o início de 2005 e o final de 2008.

É importante notar que, quando uma proposição entra na agenda legislativa, mas não está presente na discussão da reunião de Líderes, a codificação para todas as variáveis independentes é '0', de modo a demonstrar que, quanto àquela matéria, a reunião do Colegiado foi irrelevante para a formação da agenda.

A análise da entrada das proposições na agenda do Plenário da Câmara dos Deputados e o cotejo com a menção a essas proposições nas reuniões de Líderes foi realizada considerando-se o semestre respectivo. Isso quer dizer que a comparação entre a menção à proposição em uma dada reunião e sua consequente discussão em sessão plenária foi feita nos limites do semestre em análise, para que não se perca a conexão entre a reunião de líderes à qual a matéria foi levada para debate e a sessão plenária em que todos os parlamentares a discutiram e apreciaram. Ultrapassado esse período semestral, entende-se que a matéria pode ter sido levada à agenda por motivos outros que não a influência e o poder decisório do Colégio de Líderes ou de seus atores separadamente considerados.

Quadro 1 – Variáveis de análise utilizadas na tabela de variância e no modelo de regressão logística.

Variável	Descrição
Entrada na agenda	Variável dependente binária que indica se uma proposição entrou na agenda legislativa do Plenário da Câmara dos Deputados (1 – entrou na agenda; 0 – não entrou).
Apoio do Presidente da Câmara	Variável independente binária que indica se uma proposição recebeu o apoio do Presidente da Câmara dos Deputados, em reunião do Colégio de Líderes, para entrar na agenda legislativa (1 – recebeu o apoio; 0 – não recebeu).
Apoio do Líder do Governo	Variável independente binária que indica se uma proposição recebeu o apoio do Líder do Governo, em reunião do Colégio de Líderes, para entrar na agenda legislativa (1 – recebeu o apoio; 0 – não recebeu).
Apoio do conjunto de líderes	Variável independente binária que indica se uma proposição recebeu o apoio dos Líderes, em conjunto, em reunião do Colégio de Líderes, para entrar na agenda legislativa (1 – recebeu o apoio; 0 – não recebeu).
Apoio da Coordenadora da Bancada Feminina	Variável independente binária que indica se uma proposição recebeu o apoio da Coordenadora da Bancada Feminina, em reunião do Colégio de Líderes, para entrar na agenda legislativa (1 – recebeu o apoio; 0 – não recebeu). Variável independente binária que indica se uma proposição recebeu o apoio do Colégio de Líderes como um todo, em reunião do órgão, para entrar na agenda legislativa (1 – recebeu o apoio; 0 – não recebeu).
Apoio do Colégio de Líderes	Variável independente binária que indica se uma proposição recebeu ao menos o apoio de um dos atores no Colégio de Líderes, em reunião do órgão, para entrar na agenda legislativa (1 – recebeu o apoio; 0 – não recebeu).